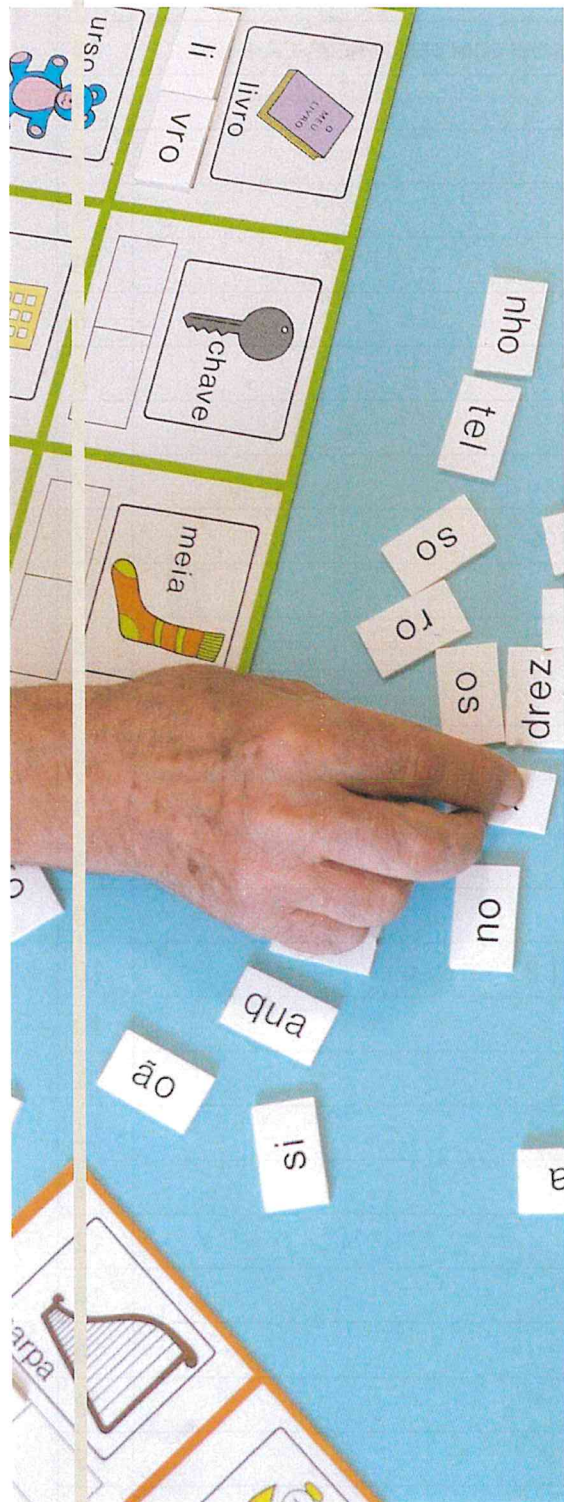




Relatório de Atividades e Contas **2022**

31 | MARÇO | 2023



alza

Associação Alzheimer Açores

INDICE

INTRODUÇÃO	3
CENTRO DE ATENDIMENTO, ACOMPANHAMENTO E REABILITAÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA -CAARPD	4
PANDEMIA COVID-19	4
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	5
Projetos	5
Novas Instalações	5
Candidaturas a Programas	6
Formação	6
Parcerias e Protocolos	7
Acolhimento e Formação	7
Colaborações em Estudos e Trabalhos Universitários	7
Medicina no Trabalho	8
Divulgação	8
Facebook	8
Meios de Comunicação Social	8
Patrocínio, Donativos e Aquisições	9
Manutenção de Equipamentos	9
Eventos	10
Dia Mundial da Pessoa com Doença de Alzheimer 21 Setembro	10
Aniversário da alza 18 Outubro	10
Convívio de Natal	11
Associados	11
CENTRO ALZHEIMER S. MIGUEL - CASM	12
Capacidade e Frequência	12
Atividades Mediatizadas	14
Programação, Preparação e Avaliação da Prática	16
Apoio Psicológico e Sócio-Familiar	18
Núcleo de Documentação	19
Banco de Produtos de Apoio	19
CONCLUSÃO	20
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	23

INTRODUÇÃO

Depois de dois anos de pandemia que vieram alterar hábitos e rotinas e dificultar a prossecução de alguns objetivos e parcerias, anteriormente, estabelecidas, este foi um ano de retoma gradual das atividades e descarte progressivo de muitas das medidas adotadas para travar a pandemia.

Apesar disso, o foco da Associação Alzheimer Açores – **alza** continuou a ser a prestação de um serviço de qualidade aos clientes e suas famílias.

Novos desafios se colocaram com a aquisição das instalações e a necessidade de adaptação do espaço para o propósito para o qual foi adquirido.

O ano terminou com o fim do mandato da Direção que durante 4 anos prosseguiu os objetivos delineados. Novos desafios se colocam à Direção eleita.



CENTRO DE ATENDIMENTO, ACOMPANHAMENTO E REABILITAÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - CAARPD

O CAARPD - Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência, resposta social da **alza**, apoiou clientes, cuidadores e famílias, através dos seus serviços. A saber: Centro Alzheimer S. Miguel - CASM, Apoio Sócio-Familiar, Apoio Psicológico, Núcleo de Documentação e Banco de Produtos de Apoio.

PANDEMIA COVID-19

Em 2022 surgiram os primeiros casos de infeção por covid-19 no CASM, registando-se quatro surtos ao longo do ano. O primeiro caso foi detetado a 11 de fevereiro e os restantes ocorreram em março, abril e julho, num total de 18 clientes e 8 colaboradores, dois dos quais externos.

Como forma de mitigar a propagação do vírus, a equipa de enfermagem da USISM deslocou-se ao CASM para a vacinação dos clientes autorizados contra a covid-19 e gripe. Manteve-se a desinfeção mensal das instalações pela empresa Pestkill.

Durante o ano, o CASM esteve encerrado 6 dias, entre 14 e 17 de fevereiro, inclusive, e 3 e 4 de março por motivos relacionados com o isolamento profilático de clientes e funcionários. De salientar que apenas a valência de CASM esteve encerrada, tendo os restantes serviços funcionado com as limitações impostas pela pandemia.

Por motivos relacionados com a pandemia e o consequente encerramento das escolas, uma Técnica Superior recorreu ao teletrabalho durante cinco dias.



OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

Mediante os objetivos estratégicos delineados, a Associação Alzheimer Açores – **alza** procedeu a ações conducentes à sua efetivação.

PROJETOS

NOVAS INSTALAÇÕES

Com vista à otimização dos espaços e operacionalização das obras de adaptação das novas instalações sitas na Avenida Príncipe do Mónaco, a Direção e Equipa Técnica da **alza** realizaram diversas reuniões com entidades responsáveis. A destacar a visita guiada, seguida de reunião com Andreia Vasconcelos, Diretora Regional da Solidariedade Social, Tânia Fonseca, Vogal do Conselho de Administração do Instituto de Segurança Social dos Açores – ISSA, Sandra Garcia - Diretora Regional para a Promoção da Igualdade e Inclusão Social e André Cabral Técnico Superior da Direção Regional da Segurança Social. É de salientar, também, a visita das Técnicas do ISSA, Teresa Santos e Vera Sousa, da Equipa de Apoio ao Idoso, Iolanda Peixoto da Equipa de Apoio à Pessoa com Deficiência e André Cabral.

Posteriormente, já tendo em vista a obtenção de orçamentos para o projeto, foram realizadas reuniões com três gabinetes de arquitetura, nomeadamente, com os arquitetos Pedro Matos, Kol de Carvalho e Flávia e David Almeida, ambos do gabinete de arquitetura DAARK.

Foi, ainda, inventariado todo o mobiliário e objetos existentes no edifício, com seleção dos bens a manter e a rentabilizar.

CANDIDATURAS A PROGRAMAS

A **alza** candidatou-se ao Programa Gerações em Movimento - GER-MOV, promovido pela Vice-Presidência do Governo Regional dos Açores para aquisição de um carro elétrico, que não foi aprovada. Realizou-se, também, a habitual candidatura ao subsídio para despesas de funcionamento atribuído pela Câmara Municipal de Ponta Delgada, através do Programa de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social que foi atribuído.

FORMAÇÃO

A Psicóloga frequentou o *workshop online*: “Alterações do Humor e do Comportamento na Demência” ministrada pela Alzheimer Portugal a 7 de junho.

Todas as Técnicas participaram na formação *online* sobre a plataforma MySenior a 25 de maio. As Técnicas Cristiana dos Santos e Marisa Pacheco frequentaram a formação online “Planos Individuais”, também da referida plataforma a 29 de setembro.

PARCERIAS E PROTOCOLOS

ACOLHIMENTO E FORMAÇÃO

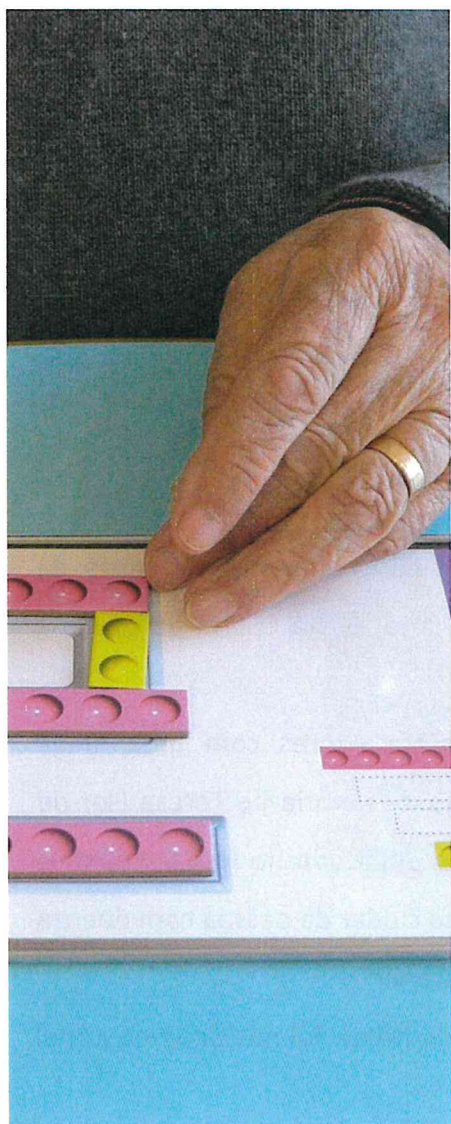
No âmbito da parceria com a Universidade dos Açores – UAç, o CASM recebeu três estudantes do 3º ano do curso de Psicologia da disciplina de Psicogerontologia, em contexto de prática pedagógica, sob a responsabilidade científica da docente Teresa Medeiros e orientação e supervisão da Psicóloga da associação, Margarida Gomes Filipe.

COLABORAÇÕES EM ESTUDOS E TRABALHOS UNIVERSITÁRIOS

A alza colaborou no Estudo Diagnóstico sobre a **realidade da população com deficiência residente no Concelho de Ponta Delgada**, levado a cabo pela Câmara Municipal de Ponta Delgada, em maio de 2022, triando as famílias para participação e acolhendo as técnicas desta entidade que se deslocaram ao CASM para aplicação de questionário aos clientes selecionados.

Em destaque, a colaboração com alunas do curso de Sociologia da UAç na realização do projeto **“O impacto no quotidiano dos cuidadores de pessoas com Alzheimer”**, no âmbito da disciplina de “Métodos e Técnicas de Investigação Social” que envolveu a realização de entrevistas a cinco cuidadores de clientes do CASM.

A Psicóloga do CASM foi entrevistada por duas alunas do 1º ano do curso de Psicologia, no âmbito da unidade curricular de Biologia Celular.



MEDICINA NO TRABALHO

A **alza** celebrou um contrato de prestação de serviços com a Clínica do Colégio, no âmbito da saúde no trabalho, na modalidade de serviços externos privados, assegurando o acompanhamento aos seus colaboradores desde julho de 2022.

DIVULGAÇÃO

FACEBOOK

A página de Facebook foi o principal meio de divulgação das atividades da associação, com um total de 29 publicações, entre imagens e vídeos das atividades realizadas no CASM e eventos da Associação, alcançando um total de 902 gostos e interações, 52 comentários e 37 partilhas.

Em 2022 a página teve um alcance de 22.538 visualizações dos conteúdos ou da página, 2.698 visitas da página e 126 novos seguidores, num total de 3173.

MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

O Dia Mundial da Pessoa com DA foi assinalado com uma entrevista da Presidente da Associação Alzheimer Açores – **alza**, Berta Cabral do Couto à Rádio Atlântida e ao Jornal Açoriano Oriental.

O aniversário da **alza** foi integrado na Revista Açores com uma breve reportagem fotográfica e um artigo de opinião da autoria de Teresa Flor de Lima, Presidente da Comissão Técnica da **alza**, publicado no Jornal Atlântico Expresso, com o título “Dignidade e conforto no cuidar da pessoa com doença de Alzheimer: Conhecer melhor para melhor intervir”.

Também, a distribuição de cabazes na época de Natal, foi noticiada no jornal Açoriano Oriental em dezembro.

PATROCÍNIOS, DONATIVOS E AQUISIÇÕES

Com o donativo da Câmara Municipal de Ponta Delgada foram renovadas a televisão e a máquina da loiça que se encontravam danificadas e adquiridos novos materiais de estimulação consubstanciado numa marquesa de apoio às sessões de fisioterapia e a ampliação do banco de instrumentos musicais disponibilizados nas sessões de Musicoterapia.

Com o patrocínio do Programa da Fundação de Ciência e Tecnologia, candidatura efetuada em 2021, foram adquiridos novos equipamentos eletrónicos, nomeadamente, dois computadores, para utilização dos clientes e Equipa Técnica, um computador portátil, um tablet, um disco externo, três pares de colunas e duas pen drives USB.

Foi renovada a central telefónica, o equipamento telefónico e o serviço de mesa em policarbonato, substituído, na sua totalidade, por um de loiça.

Durante o ano 2022 as tarefas de registo já existentes no CASM ficaram mais facilitadas e organizadas através da subscrição, em maio, da plataforma MySenior, tendo a **alza** beneficiado da campanha de oferta de um monitor touchscreen para registo dos dados na plataforma.

A **alza** teve ainda a oferta de 20 cabazes de Natal, doados pela Fidelidade S.A., que distribuiu por famílias de atuais e antigos clientes do CASM, entregando os restantes a instituições parceiras para distribuição a famílias. A salientar, a oferta de um presépio de Lapinha pela cuidadora Isabel Pereira, em reconhecimento do trabalho desenvolvido no CASM em prol do seu familiar.

No dia 28 de dezembro, a **alza** ofereceu a uma futura mãe um berço doado, com enxoval presenteado pelas associadas.



MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Ao longo do ano foi necessário efetuar diversos serviços para manutenção dos espaços e equipamentos, nomeadamente, do jardim, do equipamento de segurança contra intrusão, dos extintores e da máquina da água. Foram,

substituídos os quatro pneus e um espelho retrovisor lateral da carrinha. Em relação ao veículo há a registar uma inconformidade no livrete, detetada aquando da primeira inspeção, que não explicitava as adaptações realizadas. A alteração, da responsabilidade da empresa Ilha Verde, encontra-se ainda em processo de regularização.

EVENTOS

DIA MUNDIAL DA PESSOA COM DOENÇA DE ALZHEIMER | 21 SETEMBRO

A data foi assinalada com um almoço-convívio realizado nas instalações da **alza** e juntou membros dos órgãos sociais, colaboradores, clientes e cuidadores.



ANIVERSÁRIO DA **ALZA** | 18 OUTUBRO

No 16.º aniversário reuniram órgãos sociais, associados, clientes, colaboradores, patrocinadores e entidades governamentais num lanche-convívio. Este foi o momento escolhido para prestar reconhecimento ao Vice-Presidente da Direção, Carlos Bedo, pelo contributo dado à Associação e à sua



mulher, Clara Bedo, pelo trabalho oferecido aos clientes do CASM. A destacar, na oportunidade, a presença do representante da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Cláudio Lopes, e do representante da Seguradora Fidelidade, Pedro Gouveia, que dirigiram palavras de reconhecimento à instituição.

CONVÍVIO DE NATAL

No dia 6 de Dezembro, os clientes e colaboradoras da **alza** foram presenteados com um almoço-convívio que decorreu no restaurante do Hotel VIP e que juntou os órgãos sociais e consultivos, bem como os cuidadores. De salientar, o contributo dado pelo Neurologista e membro da Comissão Científica da **alza**, João Vasconcelos, que proferiu breves palavras sobre o cuidado à pessoa com demência. A animação musical do evento foi proporcionada por Dionísio Ferreira que, frequentemente e de forma voluntária colabora com a Associação.

ASSOCIADOS

Foram realizadas as reuniões anuais da Assembleia Geral para aprovação do Relatório de Atividades e Contas de 2021 a 28 de abril e do Plano de Atividades e Orçamento para 2023, a 15 de novembro.

O ano terminou com a eleição dos novos Órgãos Sociais da Associação Alzheimer Açores – **alza**, para o quadriénio 2023-2026, realizada na Assembleia Geral de 21 de dezembro.

Regista-se a entrada de sete novos associados em 2022 e a atualização da listagem de associados, levada a cabo pela Presidente do Conselho Fiscal, Maria Bela Machado e pela Administrativa Sónia Penacho que resultou na perda de qualidade de associado 58 elementos, por motivo de incumprimento do pagamento da quota, totalizando no final do ano 136 associados ativos.



CENTRO ALZHEIMER S. MIGUEL - CASM

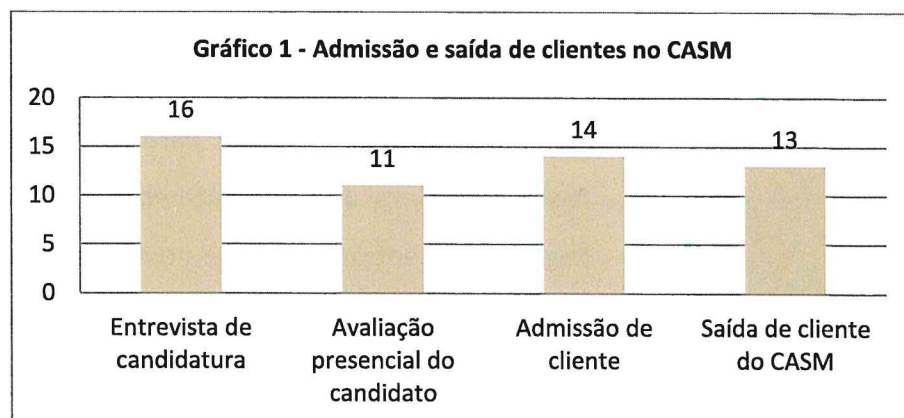
O CASM é a valência do CAARPD que tem como objetivo proporcionar bem-estar, qualidade de vida e retardar o avanço da demência apoiando, simultaneamente, as famílias e cuidadores.

CAPACIDADE E FREQUÊNCIA

O CASM prestou apoio direto a 29 pessoas com demência, das quais 17 usufruíram do transporte diário na carrinha adaptada da **alza**.

Como se pode observar no gráfico, ao longo do ano foram realizadas 16 entrevistas de candidatura, que decorreram pelas vias telefónica e presencial. Destas, 11 prosseguiram para avaliação do candidato pela Equipa Técnica, todas resultando em admissões. Somando as novas candidaturas e três readmissões, houve um total de 14 admissões.

Há, também, a assinalar a saída de 13 clientes, três por agravamento do estado de saúde, dois por falecimento, cinco pessoas foram institucionalizadas noutras respostas sociais, dois clientes saíram por desistência do cuidador e um cliente por inadaptação ao serviço. A cliente mais antiga já frequenta o CASM há seis anos, desde março de 2017.



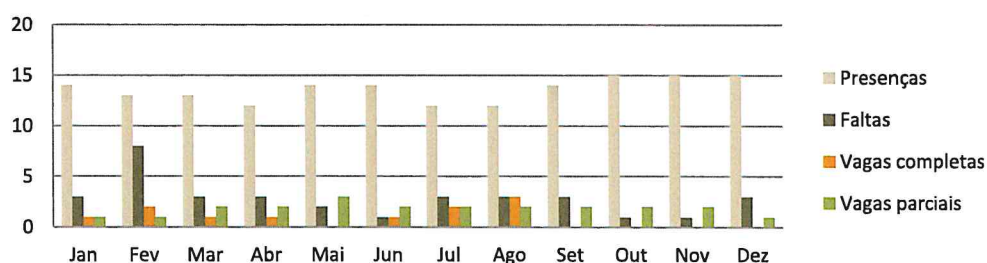
Como se verifica pela leitura do gráfico 2, relativamente, à presença de clientes no CASM, registou-se a frequência média diária de 14 clientes, sendo que nos meses de abril, julho e agosto se verificou menos presenças, com

uma média diária de 12 clientes e nos meses de outubro, novembro e dezembro, os meses de maior afluência, a média diária foi de 15 clientes.

Quanto ao número de vagas, em maio e de setembro a dezembro, o Centro teve a capacidade máxima protocolada completa (18 clientes). Nos restantes meses, existiu uma a duas vagas, com exceção de agosto em que houve três. Como uma pequena parte dos clientes não frequenta o centro diariamente, as vagas para os restantes dias disponíveis são ocupadas de forma a rentabilizar as vagas parciais, abrindo a oferta a mais clientes. Assim, quanto às vagas parciais, houve uma média de duas vagas por mês, sendo que o mês com menos vagas foi o de dezembro, com apenas uma vaga parcial à terça e quinta-feira.

No final de dezembro estavam inscritos 20 clientes, dos quais 16 frequentavam o CASM de segunda a sexta-feira e 4 frequentavam apenas alguns dias da semana. O mês de agosto foi aquele em que mais vagas disponíveis se registaram: três para todos os dias da semana e duas vagas parciais à terça e quinta-feira.

Gráfico 2 - Média diária de presenças e ausências dos clientes e vagas no CASM





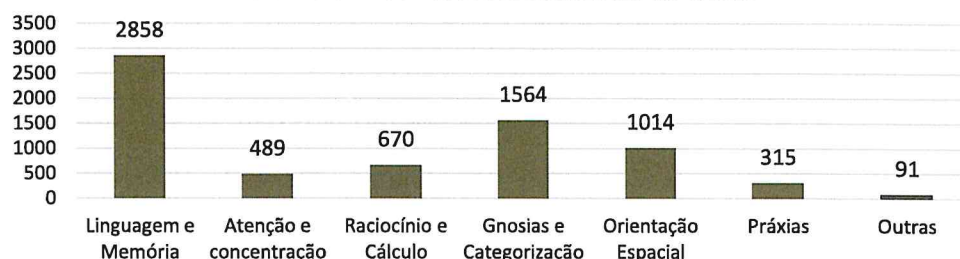
ATIVIDADES MEDIATIZADAS

Tendo em vista a estimulação das capacidades dos clientes, foram dinamizadas atividades nas áreas cognitiva, psicomotora e social, pelas Técnicas e Ajudantes de Reabilitação afetas ao CASM e por terapeutas externos, que asseguraram as sessões de Musicoterapia e Fisioterapia.

Como se pode observar no gráfico 3, os clientes usufruíram de 7.001 atividades mediatizadas. Para facilitar a organização e registo das atividades estas foram agrupadas em seis grandes áreas de estimulação. Destaca-se a dinamização de atividades de linguagem e memória (2858), seguida de gnosias e categorização (1564), orientação espacial (1014) raciocínio e cálculo (670), atenção e concentração (489), e 315 atividades com vista à estimulação de praxias, sendo 227 de motricidade fina e 88 de motricidade global. Foram

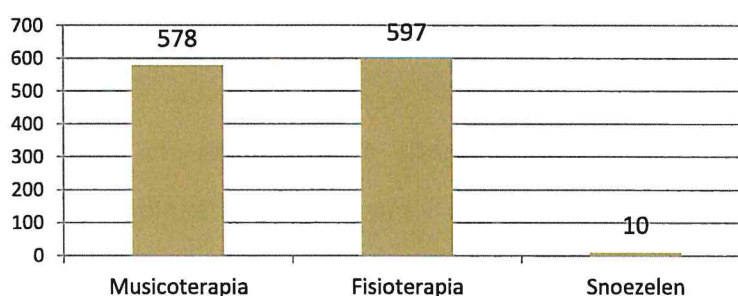
ainda dinamizadas 91 atividades diversas como artes plásticas, atividades de vida diária, estética, massagem e relaxamento, jogos de sociedade e visualização de filmes portugueses.

Gráfico 3 - Atividades mediatizadas no CASM



Relativamente às outras terapias proporcionadas aos clientes (gráfico 4), há a contabilizar 578 apoios individuais de Musicoterapia, 88 sessões de Fisioterapia em pequeno grupo, com uma média de sete clientes por sessão, num total de 597 clientes apoiados, e 10 apoios em sala de Snoezelen. De salientar que este último recurso tem apresentado anomalias que se prendem com a insuficiência do quadro elétrico da habitação, as quais interferem na interatividade dos equipamentos, dificultando o seu uso.

Gráfico 4 - Outras terapias



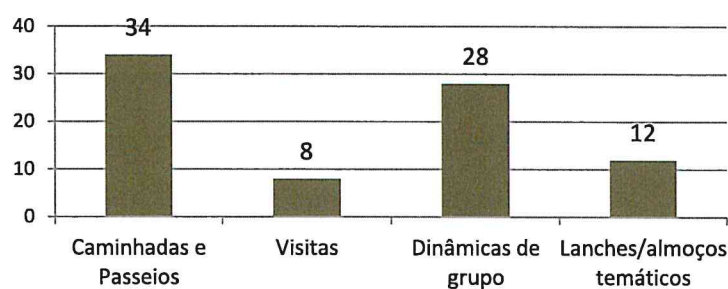
No que diz respeito às atividades socioculturais (gráfico 5), realizaram-se 34 caminhadas e passeios em jardins da cidade e no bairro. Foram realizadas visitas sócio-culturais à Igreja do Sr. Santo Cristo, ao Museu da Emigração Açoriana, aos Poços de S. Vicente, à praia e à piscina da Lagoa, num total de

oito visitas. Para além disso, foram realizadas 28 dinâmicas de grupo que envolveram atividades nas áreas cognitiva, psicomotora e social.

Dinamizaram-se doze lanches temáticos, de entre os quais se destacam o dia de Reis, Amigos e Amigas, da Mulher e de S. Martinho, assim como a celebração dos aniversários dos clientes e da **alza** e dois almoços-convívio que assinalaram o Dia Mundial da Pessoa com DA e a época de Natal.

Durante o mês de novembro e após cerca de dois anos de interrupção da atividade por motivos pandémicos, foram retomadas as sessões de renovação religiosa, dinamizadas pela Professora Madalena Fraga e pela Cuidadora Conceição Costa, ambas ministras da comunhão que realizam a celebração da Palavra e distribuição da comunhão aos clientes, num total de sete sessões, envolvendo uma média de 13 clientes por sessão.

Gráfico 5 - Atividades Socioculturais



PROGRAMAÇÃO, PREPARAÇÃO E AVALIAÇÃO DA PRÁTICA

Para garantir a articulação do trabalho desenvolvido no CASM, foram realizadas vinte e quatro reuniões que envolveram a Equipa Técnica e as Ajudantes de Reabilitação e, pontualmente, todas as colaboradoras do CASM. Para além destas, realizaram-se nove reuniões de Direção que contaram com a presença da Equipa Técnica e permitiram uma melhor articulação do trabalho desenvolvido.

Para além do acompanhamento direto realizado aos clientes na dinamização diária de atividades de estimulação, a Equipa Técnica dedicou parte do seu tempo na elaboração e atualização de materiais e documentos essenciais ao bom funcionamento do serviço.

Destacam-se a criação e desenvolvimento de novas atividades de estimulação, face à constante necessidade de adaptação da intervenção às especificidades dos clientes apoiados. Foram criadas 58 novas atividades, considerando a estimulação das diversas áreas cognitivas e psicomotoras.

Entre os documentos elaborados pela Equipa Técnica, destacam-se a criação de um projeto e mapa descritivo para o site da **alza**; o pré-projeto da planta e programa funcional para as novas instalações da sede e CASM, de acordo com o documento "Recomendações Técnicas para Equipamentos Sociais – Centros de Dia"; o documento justificativo para pedido de reforço do Contrato de Cooperação – Valor Cliente da **alza** com vista à contratação de uma Ajudante de Reabilitação e da Musicoterapeuta; a alteração do Plano de Atividades de acordo com os requisitos do ISSA e a atualização do folheto da **alza** com a futura localização da sede da associação. Estão contemplados os planos de desenvolvimento, os relatórios anuais individuais dos clientes e os pareceres técnicos solicitados à Equipa ao longo do ano.

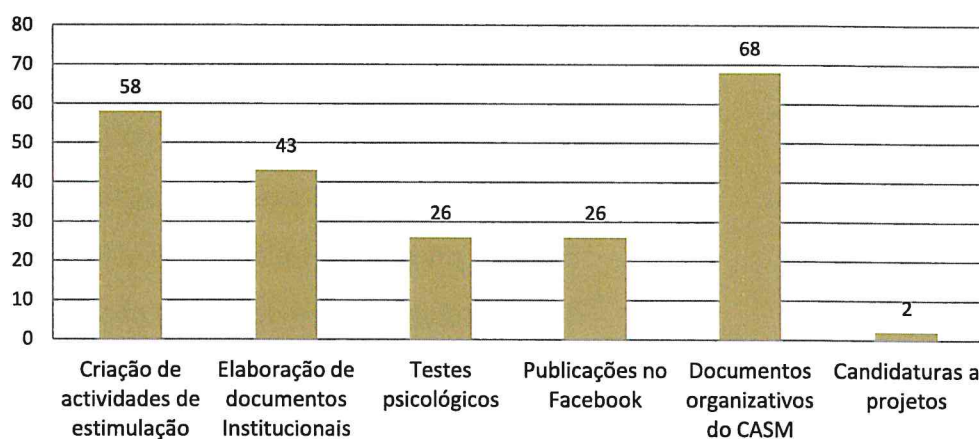
Para além dos contabilizados no gráfico, há a assinalar os registos diários individualizados enviados, diariamente, aos cuidadores com informações personalizadas sobre o dia do seu familiar.

Destacam-se os registos de ocorrência enviados diariamente à Direção com informações sobre a dinâmica institucional, especificando o trabalho realizado por cada Técnica.



Para avaliação cognitiva dos clientes do CASM foram aplicados 26 testes pela psicóloga.

Gráfico 6 - Elaboração de documentos pela Equipa Técnica

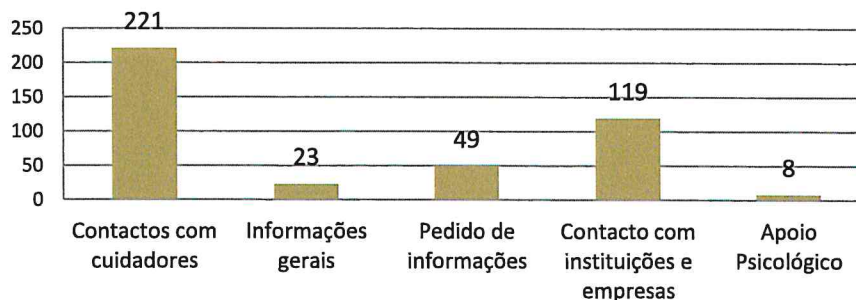


APOIO PSICOLÓGICO E SÓCIO - FAMILIAR

Pela análise do gráfico 7, durante o ano 2022 foram registados 412 contactos, estabelecidos e recebidos pela Equipa Técnica, através de telefone, e-mail, messenger e, presencialmente, dos quais 221 estabelecidos com cuidadores de clientes do CASM e 23 informações gerais enviadas aos mesmos. Foram atendidos 49 pedidos de informação sobre o funcionamento do CASM e como lidar com a demência. Estabeleceram-se também 119 contactos com outras instituições, entidades e empresas.

O apoio psicológico teve pouca expressão, com a realização de oito sessões.

Gráfico 7 - Apoio psicológico e sócio-familiar



NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO

Durante o ano 2022 foram adquiridas três novas obras de intervenção prática, disponibilizando, assim, um total de 169 livros sobre demência, envelhecimento ativo e terceira idade. De salientar que ao longo do ano quatro leitores utilizaram este serviço, num total de onze requisições.

BANCO DE PRODUTOS DE APOIO

Através do Banco Regional de Produtos de Apoio, numa parceria estabelecida em 2019 com o ISSA - Instituto da Segurança Social dos Açores, a **alza** disponibilizou um conjunto de ajudas técnicas a toda a população da Região, através desta plataforma digital. Ao longo do ano foram recebidos dois pedidos para empréstimo de canadianas, os quais não foram disponibilizados em tempo útil por inoperância da plataforma.



CONCLUSÃO

Com o alívio das medidas de contenção da covid-19, a **alza** retomou, gradualmente, a sua atividade. Depois de dois longos anos de constrangimentos, os obstáculos foram sendo contornados, os serviços adaptaram-se à nova realidade e prosseguiram-se os objetivos delineados, sempre na perspetiva da melhoria da qualidade de vida das pessoas com demência e suas famílias.

Como pontos fortes, destaca-se o serviço diferenciado e especializado prestado no CASM com ênfase na estimulação das capacidades dos clientes, numa abordagem centrada na pessoa com demência. É, também, de relevo o enfoque multidisciplinar realizado por cinco técnicos especializados de áreas de formação distintas o que, em colaboração com as ajudantes de reabilitação, permitiu uma oferta de cuidados mais efetiva, abrangente e diversificada, assim como a proatividade, autonomia, disponibilidade e empenho demonstrados por todos os elementos da equipa, aliado ao bom relacionamento entre si e com os clientes.

Apesar do menor número de entrevistas e avaliações de candidatos ao CASM, o número de admissões foi superior ao ano anterior, assim como, o número total de pessoas apoiadas ao longo do ano.

De acordo com uma observação e com o *feedback* das famílias, após a admissão no CASM, foram verificadas melhorias em alguns clientes ao nível da comunicação e interação social, autonomia nas atividades de vida diária, motivação e envolvimento nas atividades, e diminuição de sintomas psicológicos e comportamentais como agitação psicomotora, ansiedade, apatia e depressão.

O aumento da procura dos serviços por pessoas em fases iniciais da demência, permitiu uma intervenção mais eficaz, com resultados mais efetivos e duradouros, alterando, positivamente, a dinâmica no CASM.

A destacar o envio de informações personalizadas aos cuidadores, através do “registo diário”. A comunicação com a família, realizada numa base diária, cria

um elo de ligação e partilha de informação fundamentais para a efetivação de um verdadeiro trabalho de parceria, resultando numa relação de proximidade entre colaboradores, clientes e respetivas famílias.

A organização do serviço com registo das informações diárias, agilizado pelo novo programa informático melhorou o tratamento das informações respeitantes aos clientes e ao funcionamento do CASM.

Ainda de realçar a autonomia dada à equipa na tomada de decisão de assuntos relativos ao CASM e à intervenção junto dos clientes, assim como o apoio da Direção na prossecução dos objetivos e projetos apresentados pela Equipa Técnica.

Como aspetos a melhorar sobressaem alguns pontos. A necessidade de contratação de pessoal de apoio direto, que está num rácio muito inferior ao preconizado, tendo em conta o alargamento do número de clientes apoiados. Este facto, além de representar uma sobrecarga para as ajudantes de reabilitação, altera toda a dinâmica institucional e leva a que toda a equipa, frequentemente, desempenhe funções fora das suas categorias profissionais. A contratação da Musicoterapeuta, uma vez que o regime de prestação de serviços em que se encontra limita o número de horas de apoio aos clientes e representa uma sobrecarga no orçamento financeiro da Associação.

É de salientar, a procura de formações especializadas na área das demências e do envelhecimento ativo, mantendo a atualização de conhecimentos e a motivação da equipa.

Por outro lado, os dados informais de que dispomos indicam uma cada vez maior visibilidade da **alza**, junto da população em geral, no entanto, sente-se a necessidade de divulgação do trabalho desenvolvido junto dos médicos especialistas e de medicina geral e familiar para a realização de um trabalho de proximidade.

Impõem-se a retoma dos momentos formais de partilha com os cuidadores, nomeadamente, a realização de reuniões periódicas, interrompidos por motivos pandémicos.

Urge promover formação na área das demências, que permita ir ao encontro das necessidades sentidas pelos cuidadores formais e informais.

Incentivar a prossecução dos intercâmbios, anteriormente, estabelecidos e incrementação de atividades na comunidade, promovendo igualmente a cidadania e a utilização dos seus recursos.

Envidar esforços no sentido de desenvolver medidas para divulgação do Núcleo de documentação, junto da comunidade em geral e de modo a incentivar a consulta das obras disponibilizadas.

Realizar diligências para a aquisição de um carro elétrico, através de candidatura a projetos financeiros governamentais ou institucionais.

Finalmente, e de grande importância, contrariar o impasse no início das obras de adaptação do novo edifício que se prolonga há mais de um ano e atrasa a mudança de instalações. Novos desafios se colocam com a necessidade de adaptação do espaço para implementação da sede e CASM da **alza** respeitando as diretrizes emanadas para a valência e com áreas desenhadas numa abordagem *dementia friendly*, mais amplas, simplificadas, seguras e promotoras da autonomia dos seus utilizadores. Este é um projeto ambicioso e que irá melhorar a qualidade de vida das pessoas com demência na Região.

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2022

CONTAS

Em cumprimento das disposições legais estatutárias da Associação Alzheimer Açores - **alza**, submete-se à apreciação dos associados **alza**, as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, elaboradas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março de 2011, designadamente, o Balanço, a Demonstração de Resultados por Natureza e respetivo Anexo.

O objetivo das demonstrações financeiras é o de proporcionar informação fiável acerca da posição e do desempenho financeiro da instituição que seja útil nas tomadas de decisões económicas, permitindo, simultaneamente, mostrar os resultados da gestão e dos recursos que lhes foram confiados e colocados à disposição.

A informação legalmente exigível faz parte integrante do anexo, porém, apresentamos informação complementar, a qual permite uma melhor compreensão das contas que ora se apresentam à apreciação e resultam da atividade desenvolvida, no âmbito do plano de atividades e orçamento aprovado.

BALANÇO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2022	31-12-2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		826 489,70	835 069,54
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		826 489,70	835 069,54
Activo corrente			
Inventários		9 767,28	
Clientes		5 653,66	5 858,46
Créditos a receber			5 689,89
Estado e outros Entes Públicos			4,07
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos		797,37	734,59
Outros activos correntes			
Caixa e depósitos bancários		185 242,50	164 172,08
Subtotal		201 460,81	176 459,09
Total do activo		1 027 950,51	1 011 528,63
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas		41 592,80	41 592,80
Resultados transitados		118 382,79	105 935,21
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		821 778,03	821 778,03
Resultado Líquido do período		13 947,90	12 447,58
Total do fundo do capital		995 701,52	981 753,62
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar		21 292,93	19 046,95
Subtotal		21 292,93	19 046,95
Passivo corrente			
Fornecedores		8 098,74	3 725,75
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos		2 857,32	3 583,54
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes			3 408,77
Subtotal		10 956,06	10 718,06
Total do passivo		32 248,99	29 765,01
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 027 950,51	1 011 518,63

Ponta Delgada, 28 de Fevereiro de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

DIRECÇÃO

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados		47 533,46	42 819,37
Subsídios, doações e legados à exploração		178 850,46	168 972,45
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-7 232,72	
Fornecimentos e serviços externos		-65 474,74	-54 737,68
Gastos com o pessoal		-140 861,58	-136 874,93
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		17 574,27	7 530,65
Outros gastos		-2 419,91	-361,82
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		27 969,24	27 348,04
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-14 021,34	-14 920,79
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		13 947,90	12 427,25
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			20,33
Resultados antes de impostos		13 947,90	12 447,58
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		13 947,90	12 447,58

Ponta Delgada, 28 de Fevereiro de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

DIRECÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Recebimentos de clientes e utentes		47 533,46	40 972,09
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		82 474,74	45 908,61
Pagamentos ao pessoal		140 861,58	136 874,93
Caixa gerada pelas operações		-175 802,86	-141 811,45
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		196 873,28	950 449,70
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		21 070,42	808 638,25
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			800 000,00
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			20,23
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		0,00	-799 979,77
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		21 070,42	8 658,48
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		164 172,08	155 513,50
Caixa e seus equivalentes no fim do período		185 242,50	164 172,08

Ponta Delgada, 28 de Fevereiro de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

DIRECÇÃO

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 – Designação da entidade:

Associação Alzheimer Açores – **alza**

Constituída a 18 de Outubro de 2006 Contribuinte: 513 334 513

1.2 – Sede:

Rua Nicolau Sousa lima n.44, 9500 – 786 – Ponta Delgada

1.3 – Natureza da atividade:

A Associação Alzheimer Açores – **alza** tem por objeto a atuação no âmbito da doença e dos doentes de Alzheimer, com o fim de, designadamente, obter para os portadores da doença e seus familiares, o melhor apoio a todos os níveis, recolher e divulgar os últimos conhecimentos sobre a doença, promover o seu estudo e investigação, com vista a contribuir para um melhor conhecimento das suas causas, mecanismos, profilaxia e tratamento.

1.4 – A Direção:

Presidente – Berta Maria Raposo Pimentel Cabral do Couto

Vice-presidente – Carlos Manuel Maurício Bedo

A Secretária – Maria de São Pedro Sousa Martins Figueiredo

O Tesoureiro – Octávio Alberto de Sousa Castanha

A Vogal – Elvira Isaura Teixeira Mota D’Almeida

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 julho, alterado pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto 36-A/2011 de 9 de Março, e pelas Leis n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, e 83-C/2013, de 31 de dezembro. O Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou

financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	4 a 7
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	3 a 6
Outros activos fixos tangíveis	4 a 6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Os “*Bens do património histórico e cultural*” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “*Variações nos fundos patrimoniais*”

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de permitir atividades presentes e futuras e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.2.3. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois. Pois estes s da Entidade ou os ser

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022 mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

31 de Dezembro de 2021						
	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
Custo						
Terrenos e recursos naturais		200 000,00		-	-	200 000,00
Edifícios e outras construções		600 000,00				600 000,00
Equipamento básico	38 221,75		-	-	-	38 221,75
Equipamento de transporte	44 959,07			-	-	44 959,07
Equipamento biológico		-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	69 055,23		-	-	-	69 055,23
Outros activos fixos tangíveis	8 726,97		-	-	-	8 726,97
Obras em curso	-					-
Total	160 963,02	800 000,00	-	-	-	960 963,02
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções				-	-	-
Equipamento básico	19 343,80	3 608,10	-	-	-	22 951,90
Equipamento de transporte	17 983,74	8 991,84		-	-	26 975,58
Equipamento biológico			-	-	-	-
Equipamento administrativo	66 378,14	2 297,33	-	-	-	68 675,47
Outros activos fixos tangíveis	7 267,01	23,52	-	-	-	7 290,53
Total	110 972,69	14 920,79	-	-	-	125 893,48

31 de Dezembro de 2022						
	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
Custo						
Terrenos e recursos naturais	200 000,00			-	-	200 000,00
Edifícios e outras construções	600 000,00				-	600 000,00
Equipamento básico	38 221,75	2 000,00	-	-	-	40 221,75
Equipamento de transporte	44 959,07			-	-	44 959,07
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	69 055,23	3 441,50	-	-	-	72 496,73
Outros activos fixos tangíveis	8 726,97		-	-	-	8 726,97
Obras em curso	-					-
Total	960 963,02	5 441,50	-	-	-	966 404,52
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-			-	-	-
Equipamento básico	22 951,90	3 513,99	-	-	-	26 465,89
Equipamento de transporte	26 975,58	8 991,84		-	-	35 967,42
Equipamento biológico	-		-	-	-	-
Equipamento administrativo	68 675,47	1 491,96	-	-	-	70 167,43
Outros activos fixos tangíveis	7 290,53	23,55	-	-	-	7 314,08
Total	125 893,48	14 021,34	-	-	-	139 914,82

5. INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2022 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2021	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2021	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2022
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		-			17 000,00	-	9 767,28
Produtos Acabados e Intermedios		-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	17 000,00	-	9 767,28
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				-			7 232,72
Variações nos inventários da produção				-			-

6. RÉDITO

Para os períodos de 2021 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021
Vendas	7 232,72	-
Prestação de Serviços	40 300,74	42 819,37
Quotas dos utilizadores	1 120,00	2 675,00
Serviços prestados	39 180,74	40 144,37
	,	
Total	47 533,46	42 819,37

7. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	115 429,10	111 828,07
Benefícios Pós-Emprego		
Indemnizações		
Encargos sobre as Remunerações	23 821,41	23 072,08
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1 503,07	1 888,04
Gastos de Acção Social		
Outros Gastos com o Pessoal	108,00	86,74
Total	140 861,58	136 874,93

8. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

9. OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

9.1. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica “*Clientes*” não apresenta saldo.

9.2. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2022, a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Gastos a reconhecer		
Seguros	797,37	734,59
Outros		
...	-	-
Total	797,37	734,59
Rendimentos a reconhecer		
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	-	-

9.3. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “*Caixa e Depósitos Bancários*”, a 31 de Dezembro de 2021 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2022	2021
Caixa	27,60	20,30
Depósitos à ordem	34 339,76	13 276,64
Depósitos a prazo	150 875,14	150 875,14
Outros	-	-
Total	185 242,50	164 172,08

9.4. Fundos Patrimoniais

Nos “*Fundos Patrimoniais*” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2022
Fundos	-	-	-	-
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	41 592,80	-	-	41 592,80
Resultados transitados	105 935,21	12 447,58		118 382,79
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	-			-
Total	147 528,01	12 447,58	-	159 975,59

9.5. Fornecedores

O saldo da rubrica de “*Fornecedores*” refere-se a saldos das contas correntes.

9.6. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “*Estado e outros Entes Públicos*” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	4,07
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Outros Impostos e Taxas		
Total	-	4,07
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	614,85	870,15
Segurança Social	2 242,47	2 713,39
Outros Impostos e Taxas		-
Total	2 857,32	3 583,54

9.7. Outras Contas a Pagar

A rubrica “*Outras contas a pagar*” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	20 066,44		19 046,05	
Outros credores		1 226,49		2 626,49
	-	-	-	-
Total	20 066,44	1 226,49	19 046,05	2 626,49

9.8. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “*Fornecimentos e serviços externos*” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Serviços especializados	18 516,34	16 986,38
Trabalhos especializados	2 848,61	3 858,92
Publicidade e propaganda	48,72	480,27
Vigilância e segurança	384,78	317,39
Honorários	13 066,53	11 824,00
Comissões		
Conservação e reparação	1 941,85	505,80
Outros	225,85	0,00
Materiais	5 019,77	4 684,19
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	3 180,36	336,73
Livros e documentação técnica		
Material de escritório	46,64	319,75
Outros	1 792,77	4 027,71
Energia e fluidos	6 069,01	5 182,44
Electricidade	2 186,81	2 264,49
Combustíveis	3 618,13	2 084,39
Água	264,07	833,56
Outros	59,55	0,00
Deslocações, estadas e transportes	2,20	3,90
Deslocações e estadas	2,20	3,90
Transportes de mercadorias		
Serviços diversos	35 807,87	27 618,32
Rendas	12 240,18	12 192,12
Comunicação	1 790,97	1 737,13
Seguros	752,12	925,94
Contencioso e notariado	0,00	250,00
Despesas de representação		
Limpeza, higiene e conforto	3 185,66	1 996,10
Despesas com Utentes	17 838,94	10 517,03

9.9. Outros rendimentos

A rubrica de “*Outros rendimentos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares		
Descontos de pronto pagamento obtidos		8,08
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros		-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		
Outros rendimentos e ganhos	17 574,27	7 522,57
Total	17 574,27	7 530,65

9.10. Outros gastos e perdas

A rubrica de “*Outros gastos e perdas*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	1 443,15	
Descontos de pronto pagamento concedidos		-
Dívidas incobráveis		-
Perdas em inventários		-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros		-
Gastos e perdas investimentos não financeiros		-
Outros Gastos e Perdas	763,00	361,82
Total	2 206,15	361,82

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

A **alza**, no exercício de 2022, apresenta um Resultado Líquido do Exercício de **13.947,90€** (treze mil novecentos e quarenta e sete euros e noventa cêntimos).

No que respeita à Aplicação dos Resultados o valor obtido deverá ser registado na Conta 56 – Resultados Transitados.

Ponta Delgada, 31 de Março de 2023

Presidente 

Vice-presidente 

Secretária 

Tesoureiro 

Vogal 

O Contabilista Certificado

Paulo Sérgio Botelho Raposo

CC 36570



A Direção,

Presidente: Berta Cabral do Couto Berta Cabral do Couto

Vice – Presidente: António Mendonça Bolieiro António Mendonça Bolieiro

Tesoureiro: Dolores Soares César Dolores Soares César

Secretária: Almorinda Sousa da Costa Almorinda Sousa da Costa

Vogal: Cidália Gomes da Silva Cidália Gomes da Silva

Contabilista Certificado: Paulo Raposo Paulo Raposo

Ficha Técnica:

Relatório de Atividades e Contas de 2022 da Associação Alzheimer Açores – **alza**

Redação e Edição:

Equipa Técnica e Direção da **alza**

Aprovado na Assembleia Geral de 31/03/2023